

Abadia quer caçar mais votos

"Onde eu souber que há um só voto indefinido, vou atrás" — afirmou, determinada, a candidata Maria de Lourdes Abadia, do PFL, ao manifestar seu descontentamento com os resultados da pesquisa de opinião divulgada ontem pelo **Correio Brasiliense**, onde aparece como o terceiro nome preferido pelos eleitores brasilienses entre todos os aspirantes à Câmara dos Deputados.

Ex-administradora da Ceilândia, onde trabalhou durante 15 anos, a candidata pefelesta, de 41 anos, promete desencadear um grande debate na cidade a respeito da Assembléia Nacional Constituinte. Em sua opinião, o desconhecimento dos objetivos da próxima eleição leva a popula-

ção brasiliense a limitar suas reivindicações às necessidades mais imediatas. "Como candidata da probreza, posso afirmar que ela está muito mais preocupada com o pão do que com a Constituinte".

CONSCIENTIZAÇÃO

Prometendo melhorar sua classificação nas próximas pesquisas de opinião ("Vou trabalhar até o último dia"), a candidata do PFL revelou que muitos eleitores ainda se surpreendem quando são informados de sua candidatura. Até o momento, só realizou dois comícios, ambos na Ceilândia, além de fazer o que chama de "operações de divulgação" na Rodoviária e nos Ministérios.

Nesses contatos com o eleitorado, segundo afirmou, Abadia vem tentando conscientizar a população local sobre a importância do voto, motivando-a a participar. Aliás, ela acha ser dever de todos os candidatos despertar o interesse da população, "cuja margem de indefinição demonstrada pela pesquisa ainda é imensa".

Outro dado analisado pela candidata foi a boa colocação obtida pelas mulheres, ocupando três dos quatro primeiros lugares na pesquisa de opinião. "Isso demonstra que as coisas estão mudando, e mudando de forma harmônica, com o apoio dos próprios homens. E por que não começar por Brasília, que é uma cidade destinada a grandes acontecimentos?".